



"O SAP Business One tem uma dinâmica idêntica ao Windows, funciona muito por janelas e isso facilita a adaptação a quem está habituado a trabalhar com as ferramentas do Office"

Teresa Seabra, Sócia-Administradora do Centro Técnico Hospitalar.

RESUMO

Sumário

Com mais de cinquenta anos de experiência na comercialização de equipamentos médicos, o Centro Técnico Hospitalar quis assinalar o meio centenário de existência com a adopção de uma ferramenta tecnológica que lhe garantisse a integração entre as várias áreas administrativas e lhe permitisse aproveitar as reduções de pessoal, por via da reforma, para otimizar custos e apostar num suporte de gestão mais automatizado.

Principais desafios

- Adoptar uma única solução informática que preparasse a empresa para um futuro mais automatizado.
- Fornecer informação integrada ao nível da contabilidade e da gestão comercial.

Objectivos do projecto

- Eliminar a falta de comunicação entre ferramentas tecnológicas, simplificando o acesso à informação e facilitando a visão de negócio.
- Eliminar duplicações de trabalho.
- Facilitar o controlo das actividades de gestão da empresa.

Solução

- SAP Business One.

Razões da escolha SAP

- Notoriedade da marca.
- Conhecimento de experiências bem sucedidas.
- Expectativas elevadas ao nível do apoio técnico.
- Busca de uma solução fiável e escalável.

Alguns números

- 8 utilizadores
- 5 colaboradores com formação na solução
- Entrada em produtivo em Janeiro de 2006.

Principais benefícios

- Integração das várias vertentes da empresa (financeira e comercial).
- Optimização de tarefas administrativas, financeiras e comerciais.
- Versatilidade.
- Potencialidades de customização.
- Aumento da produtividade.
- Maior controlo das actividades da empresa.

Parceiro de implementação

- SINFIC, S.A.

Hardware

- HP ProLiant.

Sistema Operativo

- Microsoft Windows XP.

CENTRO TÉCNICO HOSPITALAR

Tecnologia alia-se à tradição para garantir sucesso

Fundado há 52 anos o Centro Técnico Hospitalar dedica-se à importação e comercialização de equipamentos de diagnóstico e intervenção para medicina mini-invasiva, uma área que aplica as mais modernas técnicas da medicina para reduzir ao máximo a intrusão física no paciente. Com meio século de existência o cariz familiar da organização mantém-se mas as exigências do mercado alteraram-se e obrigaram a uma adaptação da gestão às novas ferramentas tecnológicas e à procura de soluções mais integradas e mais automatizadas. Com uma equipa de 16 pessoas, metade dos colaboradores do Centro Técnico Hospitalar estão alocados à área de vendas feita na maioria dos casos directamente aos médicos e aos técnicos especializados de hospitais e clínicas privadas. A dimensão da equipa e a concentração de esforços no contacto com o cliente foram dois aspectos fundamentais para que Teresa Seabra, Sócia-Administradora do CTH, começasse a repensar as suas necessidades em termos de ferramentas tecnológicas de suporte ao negócio, a par com a idade média dos colaboradores ligados à área administrativa que transportam consigo grande parte do *know-how* da empresa e da sua história contabilista, também alinhada informaticamente mas em programas dispersos. Desde a década de oitenta o CTH mantinha duas

soluções tecnológicas, que embora fossem do mesmo fornecedor tecnológico não comunicavam entre si. Uma fazia a contabilidade e uma outra, implementada numa fase posterior, suportava a gestão comercial. Ligar estas duas áreas vitais para a boa gestão da empresa e compensar a saída de funcionários, que entretanto se foram reformando, com uma ferramenta mais automatizada foram a pedra de toque para uma decisão de investimento numa nova solução tecnológica.

Uma pesquisa de mercado balizada pela necessidade de encontrar uma solução fiável, integrada e que respondesse às necessidades da empresa a médio-longo prazo conduziu ao SAP Business One. A solução foi implementada e está em produtivo desde Janeiro de 2006, marcando uma das grandes apostas para mais meio século de actividade.

"O SAP Business One faz mil coisas que ao princípio nem percebemos. À medida que vamos conhecendo e pesquisando percebemos que é extraordinariamente versátil e dinâmico permitindo estar em três ou quatro funções ao mesmo tempo a retirar informação"

Teresa Seabra, Sócia-Administradora do Centro Técnico Hospitalar.

"O facto de ser um programa totalmente integrado foi para mim um dos grandes atractivos do SAP Business One. O programa que tínhamos anteriormente não oferecia esta possibilidade. A contabilidade tinha de ser sempre introduzida", explica Teresa Seabra. A adaptação à nova solução não levantou problemas já que

como testemunha a Sócia-Administradora "o SAP Business One tem uma dinâmica idêntica ao Windows, funciona muito por janelas e isso facilita a adaptação a quem está habituado a trabalhar com as ferramentas do Office". Hoje a responsável reconhece como principais vantagens do SAP Business One a facilidade de acesso e a versatilidade do programa, que permite aceder a todo o tipo de informação de forma rápida e simples de analisar. "O SAP Business One faz mil coisas que ao princípio nem percebemos. À medida que vamos conhecendo e pesquisando percebemos que é extraordinariamente versátil e dinâmico permitindo estar em três ou quatro funções ao mesmo tempo a retirar informação", sublinha Teresa Seabra.

A constante descoberta de novas potencialidades no sistema fazem supor que as poupanças directa e indirectamente resultantes da sua adopção vão continuar a surgir, acredita Teresa Seabra. Para já, a responsável reconhece que a saída de dois colaboradores da empresa ligados à área administrativa durante o último ano não tiveram impacto negativo no negócio, graças à maior automatização de processos introduzida com o programa. No dia a dia da empresa é também já notória uma maior eficiência da equipa de vendas no acesso à informação. As ligações ao escritório para confirmar a existência de produtos em *stock* acabaram com a integração da área de vendas no sistema e a colocação de um ponto de acesso à Internet sem fios no servidor. Agora, os comerciais do CTH chegam ao escritório ligam o portátil e acedem eles próprios de forma directa à informação do armazém, sem qualquer apoio do *backoffice* que pode estar concentrado noutras funções.